

PARAMULHER (GINOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *paramulher* é a consciex com paravisual feminino, ou a conscin ginossomática projetada, caracterizada pela autossustentabilidade da própria forma no extrafísico, por meio do psicossoma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *mulher* vem do idioma Latim, *mulier*, “mulher”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Mulher projetada. 2. Consciex com paravisual feminino. 3. Avatar projetivo feminino.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 22 cognatos derivados do vocábulo *mulher*: *mulheraça*; *mulherada*; *mulherame*; *mulherão*; *mulhereiro*; *mulherenga*; *mulherengo*; *mulherenguiça*; *mulherento*; *mulherico*; *mulheridade*; *mulherigo*; *mulheril*; *mulherio*; *mulherista*; *mulherização*; *mulherona*; *mulherzada*; *mulherzinha*; *mulheridade*; *paramulher*; *supermulher*.

Neologia. As 4 expressões compostas *paramulher*, *paramulher aquisitiva*, *paramulher executiva* e *paramulher distributiva* são neologismos técnicos da Ginossomatologia.

Antonimologia: 1. Mulher. 2. Paramacho. 3. Consciência-Livre (CL). 4. Conscin com cirurgia de redesignação sexual.

Estrangeirismologia: o *paralayout default*; o *mise-en-scène*; o *role playing* extrafísico; a *auri sacra fames* da autoimagem; o *imprinting* da autoimagem; o *dress code* psicossomático; o *soft power* ginossomático; o *modus operandi* extrafísico; a *adaptive interface*; o *congressus subtilis*; a *forma mentis*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao paravisual feminino operante.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Paramulher*: forma ajustável. *Paravisual*: consciência expressa.

Coloquiologia: o cuidado extrafísico pois *as aparências enganam*; o cuidado extrafísico pois *nem tudo que reluz é ouro*; o cuidado extrafísico pois *tem lobo em pele de cordeiro*; o respeito extrafísico com *mulher de pulso firme*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *O essencial é invisível aos olhos* (Antoine de Saint-Exupéry, 1900–1944). *Esse quam videri* (Ser, e não parecer; Marco Túlio Cícero, 106–43 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ortofeminilidade.** *Ortofeminilidade: autossensatez feminil*”.

2. “**Paravisualizaciologia.** Minha **amparadora extrafísica** da tenepes, durante longo tempo, era uma consciex com paravisual de mulher, verdadeiro *armário* e que gostava de ser daquele jeito. No apartamento de Ipanema, no Rio de Janeiro, havia um corredor. Às vezes, projetado fora do meu corpo humano, podia vê-la ocupando inteiramente o corredor com o psicossoma. A partir de observações desse teor, comecei as pesquisas paradoxais das consciexes amparadoras”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Ginossomatologia; o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida (PL); os parapenses; a parapensenidade; os somatopenses; a somatopensenidade; os ginopenses; a ginopensenidade; os autopenses; a autopensenidade; os conviropenses; a conviropensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade; os pensenes antivitimizadores; o corte dos bagulhos pensênicos autodepreciativos; as parassinaturas pensênicas; a afinida-

de pelo conglomerado dos morfopenses femininos; o holopense atrator; o holopense pró-equilíbrio holossomático.

Fatologia: a mulheridade enquanto possível lastro consciencial; o autoconhecimento; as projeciocríticas recorrentes; a superação dos emocionalismos alavancando a maxifraternidade; a afinidade assistencial com consciências em sofrimento associado ao ginossoma; a sensibilidade ginossomática aplicada à assistência fraterna; o contrabalanço cosmoético das tendências femininas e masculinas; o ginotemperamento; a moda feminina; a atenção dividida; o teste de maturidade na manutenção da neoforma; o gatilho retrocognitivo psicossomático; a mulher assistente com Cosmoética suficiente para atuar ombro a ombro com a paramulher amparadora, sem competições; as evitações de euforia ao se deparar com a beleza consciencial da paramulher mais evoluída.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando a decolagem lúcida do psicossoma; o uso anticosmoético do paravisual feminino; a cristalização do paravisual feminino por apego identitário; a utilização do paravisual enquanto recurso de autorregulação extrafísica; a manipulação emocional de consciexes por meio do paravisual; o parafato de, no geral, o paravisual refletir a fisionomia do soma corporificado; a autopercepção psicossomática de traços femininos distintos do soma atual; a variedade de paravisuais femininos; o leque de paravisuais úteis à assistência; o domínio progressivo dos paravisuais enquanto competência evolutiva; o paravisual enquanto mecanismo de modulação do temperamento consciencial; a adequação do paravisual às demandas assistenciais; a segunda pele projetiva; a saia energética; o desaparego ao paravisual enquanto etapa evolutiva; o cardiochakra sendo melhor compreendido; o parafato de antes de haver corpo físico, já existir o paravisual; a manifestação da paramulher independentemente do sexo biológico da conscin; o rejuvenescimento do paravisual da mulher desassediada na maturidade biológica; a manifestação extrafísica auxiliando na desessencialização progressiva quanto ao gênero; o choque energético *yin-yang*; a qualidade das energias extrafísicas facilitando a expressão da beleza consciencial; a parapolivalência; a respeitabilidade extrafísica decorrente da força proéxica ginossomática; a tentativa de modificação voluntária do paravisual durante a projeção consciencial; a manifestação esporádica do paravisual menos habitual; a estabilização do paravisual conforme a autoimagem predominante; a transfiguração do paravisual visando reavivar o *link* pretérito com conscin; o parafato de atrás do grande homem poder existir a amparadora com paravisual feminino; a atuação de paramulheres em equipes extrafísicas de amparo; a chegada das parassocorristas em grandes calamidades; o acolhimento de consciexes em contextos de violência ou traumas associados à condição feminina; o resgatex utilizando o paravisual de mulher; a fixação do paravisual feminino na identidade-extra da consciência; o acesso a comunidades extrafísicas predominantemente composta por paramulheres; a chegada de paramulheres musas artísticas e científicas; o parestamento ginossomatológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ginossoma-ectoplastia*; o *sinergismo feminilidade-assistencialidade*; o *sinergismo antimaternidade-acolhimento megafraterno*.

Principiologia: o *princípio de só a consciência poder mudar a si mesma*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da contribuição evolutiva*; o *princípio da seriexialidade evolutiva*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de nada substituir o esforço pessoal*; os *princípios cosmoéticos*.

Codigologia: o ajuste do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* às demandas extrafísicas.

Teoriologia: a *teática ginossomatológica*; a *teoria do psicossoma da mulher projetada enquanto instrumento proexológico*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial em ginossoma*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo na pesquisa*; a *técnica da análise comparativa*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da autopesquisa constante*; as *técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Ginossomatologia*; o *Colégio Invisível das Musas Científicas*.

Efeitologia: o *efeito da maturidade física na holomaturidade consciencial*; o *efeito nocivo dos caprichos ginossomáticos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses conquistadas a partir das projeções lúcidas*.

Ciclologia: o *ciclo autexperiência marcante na vida humana atual–autoconvicção inata na próxima vida humana*; a *evitação do ciclo vítima-algoz*.

Binomiologia: o *binômio interdependência-autonomia*.

Interaciologia: a *interação hormônios-projetabilidade*; a *interação paramulher-Parazologia*; a *interação paramulher-parabotânica*; a *interação pararetrovisual–paravisual atual*; a *interação Fisiologia-Parafisiologia*.

Legislogia: a *lei da intransferibilidade da autexperiência*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *conviviofilia*; a *autocriticofilia*; a *adaptaciofilia*.

Fobiologia: a *androfobia*; a *neofobia*.

Mitologia: o *mito do sexo frágil*; os *conflitos de paravisuais desmitificados*.

Holotecologia: a *ginoteca*; a *elencoteca*; a *consciencimetroteca*; a *projeciotecca*; a *historiotecca*; a *evolucioteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Ginossomatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Grupocarmologia*; a *Para-Historiologia*; a *Interassistenciologia*; a *Exemplologia*; a *Seriexologia*; a *Proexologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin ginossomática*; a *conscin ectoplasta*; a *conscin parapsíquica*; a *consbel não feminina*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *para-homem*; o *intermissivista*; o *autopesquisador*; o *atrator ressomático*; o *ex-aluno do CI*; o *amparador extrafísico*; os *voluntários das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o *inversor existencial*; o *agente retrocognitor inato*; o *invexólogo*; o *conscienciólogo*; o *pesquisador ectoplasta*; o *projedor consciente*; o *reciclante existencial*; o *macrossômata*; o *vanguardista*; o *superdotado mentalsomático*; o *pensenedor*; o *autorreflexivo*; o *conscienciômetra*; o *duplista*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *proexólogo*; o *epicon lúcido*; o *completista*; o *verbetógrafo*; o *teleteertuliano*; o *parateleteertuliano*; o *antítipo extrafísico masculino*; o *incubo*, com *paravisual de homem*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *paramulher*; a *intermissivista*; a *autopesquisadora*; a *atratora ressomática*; a *ex-aluna do CI*; a *amparadora extrafísica*; as *voluntárias das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; a *inversora existencial*; a *agente retrocognitora inata*; a *invexóloga*; a *consciencióloga*; a *pesquisadora ectoplasta*; a *projedora consciente*; a *reciclante existencial*; a *macrossômata*; a *vanguardista*; a *superdotada mentalsomática*; a *pensenedora*; a *autorreflexiva*; a *conscienciômetra*; a *duplista*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *proexóloga*; a *epicon lúcida*; a *completista*; a *verbetógrafa*; a *teleteertuliana*; a *parateleteertuliana*; o *antítipo extrafísico feminino*; o *súcubo*, com *paravisual de mulher*; a *evolucióloga*; a *Serenona Monja*.

Hominologia: o *Homo sapiens gynossomaticus*; o *Homo sapiens androgenus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: paramulher *aquisitiva* = a aceitação do paravisual feminino enquanto oportunidade de ampliação da autocognição, ainda com predominância teórica ou incipiente; paramulher *executiva* = a vivência da projetabilidade consciencial lúcida visando experimentar, investigar e qualificar a autossustentação do paravisual feminino no extrafísico; paramulher *distributiva* = a paraexperimentação téatica enquanto recurso funcional proexológico, a partir da autossustentabilidade assistencial do paravisual feminino.

Culturologia: a *cultura ginossomatológica*; a *cultura da neoverpon*.

Tecnologia. No contexto da *interação paramulher-projeção*, eis, elencados alfabeticamente, 5 exemplos de *técnicas projetivas* úteis às autexperimentações na condição de paramulher:

1. **Autolucidez.** A verificação da autoconsciência durante a projeção, observando identificar a forma psicossomática atuante.
2. **Desidentificação.** A verificação do nível de autodesapego quanto ao paravisual, a partir da expressão da projeção mentalsomática.
3. **Heteropercepção energética / figurativa.** O contraponto entre a expressão do paravisual de outras mulheres, em contraste à expressão figurativa do psicossoma pessoal.
4. **Neoparavisual.** A verificação da flexibilidade voluntária para a mudança de paravisual assistencial quando necessário.
5. **Paravisual.** A verificação da plasticidade atuante no psicossoma, diferenciando as mudanças de aparência automáticas das intencionais.

Taxologia. Eis, a título de exemplo, em ordem alfabética, 13 tipos de manifestação de paramulheres, não excludentes entre si, agrupados em 4 categorias, a fim de expandir a visão de conjunto do assunto em foco:

A. Quanto ao modo de apresentação:

01. **Automática.** Manifestação de maneira instintual ou habitual, geralmente pelo condicionamento multiexistencial da autoimagem.
02. **Estratégica.** Utilização intencional, lúcida, funcional, ajustada conforme o contexto assistencial.
03. **Semiconsciente.** Percepção ainda sem o domínio pleno e técnico da manifestação.

B. Quanto à finalidade principal da manifestação:

04. **Assistencial.** Voltada ao acolhimento, receptividade, escuta, sustentação, amparo e encaminhamento.
05. **Científica.** Busca pela parapesquisa técnica de realidades extrafísicas.
06. **Parapedagógica.** Foco na orientação e esclarecimento tarístico.
07. **Parapreventiva.** Atuação mais incisiva, energética ou direta, podendo envolver desassédio.

C. Quanto à intencionalidade de uso:

08. **Adaptativa.** Para facilitar a comunicação e *rapport* com o assistido.
09. **Defensiva.** Utilizada enquanto mecanismo de autoproteção, camuflagem.
10. **Patológica.** Usada com foco egocêntrico, manipulador ou anticosmoético.

D. Quanto à conexão da consciência:

11. **Funcional.** Desapego identitário, utilizando a forma de maneira funcional.
12. **Identificativo.** Forte vinculação à identidade feminina, com possível apego ou conforto no uso da forma extrafísica.
13. **Transitivo.** Vivência de conflitos esporádicos, podendo haver desconforto ou instabilidade da forma extrafísica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a paramulher, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Antítipo extrafísico:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Autoidentificação ginossomática:** Ginossomatologia; Homeostático.
04. **Desenvolvimento projetivo:** Autoprojeciologia; Homeostático.
05. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
06. **Impossibilidade holossomática:** Holossomatologia; Neutro.
07. **Interação Fisiologia-Parafisiologia:** Holossomatologia; Neutro.
08. **Interação psicossomaticidade-projetabilidade:** Projeciologia; Neutro.
09. **Musa científica:** Experimentologia; Neutro.
10. **Paraanaplasia:** Psicossomatologia; Homeostático.
11. **Parafôrma holopensênica:** Paraprocedenciologia; Neutro.
12. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
13. **Soma:** Somatologia; Neutro.
14. **Teleobiotipologia:** Ressomatologia; Neutro.
15. **Teoria da beleza consciencial:** Harmoniologia; Homeostático.

COMPLEXIDADE, PLASTICIDADE E FUNCIONALIDADE SÃO CONDIÇÕES ESTRUTURANTES DO PARAVISUAL FEMININO NA MANIFESTAÇÃO PSICOSSOMÁTICA DA PARAMULHER LÚCIDA E OPERANTE NA DIMENSÃO EXTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estudou as variáveis específicas da projetabilidade em paravisual ginossomático? Entende a lógica evolutiva da lucidez frente ao paravisual pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 523, 524 e 525.
2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 212 à 216, 442, 443 e 978 a 981.
3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 166, 185 à 189, 202, 249 e 590.
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.412 e 1.496.
5. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 277 a 296.

C. L. B.